

1º Relatório Parcial do Protocolo de Compromisso do Curso de Fisioterapia/UFSC

Este primeiro relatório parcial tem como objetivo apresentar ao Ministério da Educação – INEP MEC, o andamento das ações relacionadas ao Protocolo de Compromisso do Curso de Graduação em Fisioterapia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

A comissão de acompanhamento da UFSC é formada pelos seguintes membros: Professores Tereza Cristina Rozone de Souza (PROGRAD), Prof. Eugênio Simão (ARA), Profa. Núbia Carelli Pereira de Avelar (ARA), Prof. Danielle Soares Rocha Vieira (ARA) e Irineu Afonso Freyi (CPA), conforme descrito na Portaria N.º 196/2015/PROGRAD, de 25 de junho de 2015. A presente comissão de acompanhamento do protocolo de compromisso elaborou o presente relatório em tela indicando as ações que já foram e estão sendo desenvolvidas no curso nas dimensões 1 (Organização didática-pedagógica), 2 (Corpo docente e tutorial) e 3 (Infraestrutura).

Divulgação do Protocolo de Compromisso:

A divulgação das ações (por dimensão) a serem adotadas com vistas ao cumprimento do Protocolo de Compromisso, bem como o estabelecimento das metas a serem alcançadas em curto, médio e longo-prazo foram apresentada para todos os docentes (30ª Reunião Ordinária do Colegiado do Curso) e discentes do curso de graduação em Fisioterapia. Na reunião com os discentes, realizada no dia 25 de maio de 2015, estiveram presentes o Professor Eugênio Simão (diretor geral do Campus Araranguá), Professor Fabrício Ourique (Diretor Acadêmico do Campus), Professor Fernando Spanhol (Representante da Comissão Própria de Avaliação) e as Professoras Danielle Soares Rocha Vieira (Sub-coordenadora do Curso de Fisioterapia) e Núbia Carelli Pereira de Avelar (Coordenadora do Curso de graduação em Fisioterapia). Nessa reunião foram discutidos diversos aspectos pedagógicos do curso, destacando-se os objetivos a serem atingidos e o perfil profissional desejado do egresso, além da necessidade de participação discente nas decisões a serem tomadas.

Ações desenvolvidas e em desenvolvimento em relação a Dimensão 1: Organização didática pedagógica

- **Alterações na matriz curricular**

Ações desenvolvidas

O curso de Fisioterapia da UFSC teve seu Projeto Pedagógico - PPC aprovado em 2010 e implementado no primeiro semestre de 2011. Com o ingresso dos primeiros professores fisioterapeutas efetivos do curso em 2013.2, iniciou-se a análise do PPC

frente às necessidades referentes às disciplinas práticas e teóricas do curso, bem como do funcionamento e das demandas relacionadas aos estágios curriculares. Todavia, o PPC foi mantido até o processo de reconhecimento do curso.

Durante o processo de reconhecimento do curso, realizado em 23-26/04/2014 (Protocolo: 201358213), os avaliadores destacaram que o PPC estava em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais, contudo foi apresentado que o perfil profissional do egresso, os objetivos do curso, número de vagas, estrutura curricular e conteúdos curriculares apresentavam-se de maneira insuficiente.

Dessa forma, no segundo semestre de 2014, o NDE (2ª Reunião Extraordinária) e o Colegiado do curso (14ª Reunião Extraordinária) reestruturaram a matriz curricular 2011.1, na qual foram efetuados ajustes referentes à realocação de alguns componentes curriculares em semestres diferentes, a inserção de alguns conteúdos teórico-práticos (Anatomia I e II, Epidemiologia, Fisiologia Humana, Histologia e Embriologia, Recursos Terapêuticos II, Desenvolvimento Humano, Fisioterapia Dermatofuncional, Metodologia da Pesquisa, Fisioterapia Preventiva, Bases, Métodos e Técnicas de Avaliação, Fisioterapia em Geriatria, Fisiologia do Exercício), bem como a retirada de conteúdos com ementas similares (Morfofisiologia, Fisioterapia em Terapia Intensiva, Fisioterapia em Procedimentos Pré e pós operatórios, Enfermagem aplicada a Fisioterapia) (Portaria nº 161e 162/PROGRAD/2014 de 24 de junho de 2014). Essa reestruturação curricular está em consonância com Diretrizes Curriculares Nacionais e foi efetuada de forma a promover uma melhor integração horizontal e vertical dos conteúdos curriculares, direcionando a progressão do acadêmico em um processo crescente de aprendizagem.

Outro ponto que foi destacado no processo de reconhecimento do curso foi a execução do estágio curricular, na qual os avaliadores salientaram que o estágio curricular não contemplava uma boa relação teórico-prática e a formação de um profissional generalista, uma vez que ficava a critério do discente a escolha de sua área de estágio. Nesse sentido, o desenvolvimento do estágio curricular obrigatório foi repensado pelo NDE e pelo Colegiado do curso e vários pontos foram reestruturados. Os estágios foram deslocados para a 8 e 9ª fase para permitir melhor relação teoria-prática. Adicionalmente, foram estabelecidas as áreas de estágio que os alunos deveriam cumprir com o estabelecimento de mais convênios com locais de estágios, de forma a permitir formação generalista (Portaria 178/2015/PROGRAD de 08 de Junho de 2015). Destaca-se também a discussão e aprovação do Regimento Interno dos Estágios (7ª Reunião extraordinária de NDE e 31ª Reunião Ordinária do Colegiado).

Todas essas modificações supracitadas foram discutidas em reuniões do NDE (5ª e 6ª reuniões extraordinárias de NDE e 3ª, 4ª, 5ª, 6ª 7ª e 8ª reuniões extraordinárias de NDE) e do colegiado (26ª, 27ª, 28ª, 29ª, 30 e 31ª reuniões ordinárias de colegiado,).

Atividades em desenvolvimento:

Apesar das modificações efetuadas na estrutura curricular 2011.1, novas demandas ainda foram detectadas e reajustes tornaram-se necessários de forma a possibilitar uma formação mais sólida e prática dos discentes para aprimorar o processo ensino-aprendizagem.

Dessa forma, o PPC do curso de Graduação em Fisioterapia da UFSC vem sendo reformulado pelo grupo de trabalho [Portaria nº 88/ARA/2014, composto pela discente Vanessa Pereira Côrrea e pelos professores Rafael Inácio Barbosa, Heloyse Uliam Kuriki, Viviane de Menezes Caceres, Danielle Soares Rocha Vieira (Subcoordenadora do curso) e Núbia Carelli Pereira de Avelar (Coordenadora do curso)] e discutido em reuniões de NDE e Colegiado (4ª, 7ª e 10ª reunião extraordinária e 6ª e 8ª Reunião

Ordinária do NDE, 28ª e 29ª Reuniões extraordinárias e 29ª, 30ª e 31ª Reuniões ordinárias do Colegiado). Em breve, o novo PPC será encaminhado à câmara de graduação para análise (meta para envio do PPC para a câmara de graduação: 31.08.2015).

Assim, essa nova proposta do PPC vem ao encontro do atendimento à: 1) Resolução CNE/CES nº 4, de 6 de abril de 2009 (DOU nº. 66, 07/07/2009), que dispõe sobre a carga horária mínima relativa à integralização de diversos cursos, incluindo a Fisioterapia e 2) atendimento à Resolução CNE/CES nº4, de 19 de Fevereiro de 2002 que dispõe sobre as diretrizes curriculares Nacionais do curso de Graduação em Fisioterapia.

As seguintes modificações já foram efetuadas:

1.1 – Contexto Educacional:

- Análise do contexto educacional da AMESC (Associação dos municípios do sul catarinense) para o levantamento de dados referente aos alunos egressos do ensino médio e técnico;
- Atualização nos dados do último CENSO;
- Análise da demanda do serviço de fisioterapia pelo Sistema Único de Saúde;
- Análise da relação candidatos-vaga no vestibular, taxa de evasão e transferência externa no Campus Araranguá;

1.2 Políticas institucionais no âmbito do curso:

- Análise do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) (2015/2019) e inserção de informações referentes às atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas no curso de fisioterapia no Projeto Pedagógico do Curso;
- Descrição dos projetos de pesquisa e extensão em andamento no curso e qual importância para a formação dos discentes;
- Inserção das linhas de pesquisa desenvolvidas no curso;

1.3 – Objetivos do curso:

- Revisão dos objetivos do curso mapeando a realidade local e a atuação dos alunos egressos;

1.4 – Perfil profissional do egresso:

- Revisão do perfil do egresso estabelecido pelo PPC e adequação do perfil do egresso com os objetivos do curso e a matriz curricular;

1.5 – Estrutura Curricular:

- Definição da forma mais clara da flexibilização curricular realizada no curso;
- Implementação da relação teórico-prática como princípio integrador na estrutura curricular;
- Inserção no PPC sobre como os projetos de pesquisa e extensão são utilizados para complementação da formação acadêmica;
- Identificação da formação generalista, construída em torno de um núcleo central (profissionalizante);
- Estabelecimento das políticas de acompanhamento dos egressos e criação de uma comissão para este fim.

1.6 – Conteúdos Curriculares:

- Revisão e adequação das ementas e programas das disciplinas obrigatórias e optativas;
- Atualização das bibliografias básicas e complementares das disciplinas do curso.

1.7 – Metodologia:

- Verificação das resoluções sobre metodologias para aulas teóricas e práticas da UFSC e inclusão no Projeto Pedagógico;
- Discussão e Aprovação de Regimentos Internos do curso de Graduação em Fisioterapia.

1.8 – Estágio Curricular Supervisionado:

- Atualização do Regimento Interno dos Estágios curriculares do curso, e ampliação da lista de convênios;
- Desenvolvimento de diretrizes para a padronização do relatório final do estágio curricular;
- Definição das grandes áreas de estágio para permitir formação generalista;
- Discussão e Aprovação do Regimento Interno de Estágios Curriculares Obrigatórios.

1.9 – Atividades Complementares:

- Elaboração do Regimento Interno para as Atividades Complementares em consonância com diretrizes da IES e do MEC, para validação das atividades complementares.

1.10 – Trabalho de Conclusão de Curso:

- Atualização do Regimento Interno do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC);

1.11 – Apoio ao discente:

- Análise do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e ajuste para a realidade do campus;
- Inserção no Projeto Pedagógico de informações referentes ao apoio institucional aos discentes, atividades de nivelamento (apoio as disciplinas) e suporte pedagógico/apoio psicopedagógico.

1.12 – Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso:

- Realização de avaliações periódicas (semestrais) coordenadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFSC, auxiliada pelo Núcleo de Apoio de Avaliação (NAA) do campus;

1.14 – Tecnologias de informação e comunicação – TIC – no processo de ensino-aprendizagem:

- Maior utilização do MOODLE como apoio ao ensino;
- Utilização de recursos multimídia em salas de aula – suporte pedagógico;

1.17 – Procedimentos de avaliação dos processos de ensino – aprendizagem:

- Identificação das resoluções que tratam dos processos de avaliações no Projeto Pedagógico;

1.18 – Número de Vagas:

- Ampliação do número de docentes efetivos do curso, por meio de concurso público. Após a visita do MEC, foram contratados quatro novos professores efetivos.

1.20 – Integração com o sistema local e regional de saúde e SUS.

- Inserção de informações sobre rede básica de saúde, bem como informações sobre rede suplementar de saúde;

- Maior integração do curso de fisioterapia com o sistema local e regional de saúde com realização de reuniões periódicas da coordenação do curso e coordenação de estágios com as secretarias de saúde dos municípios de Araranguá e Arroio do Silva, bem como com as conveniadas dos estágios.

Atividades desenvolvidas e em desenvolvimento na Dimensão 2: Corpo docente

2.1 – Atuação do NDE:

- O NDE do curso de fisioterapia (Portaria 64/ARA/2015, de 13 de abril de 2015) aumentou a periodicidade das reuniões. Tendo em vista as demandas do curso de fisioterapia, em especial a reformulação do PPC, na 5ª reunião extraordinária do NDE, realizada no dia 17 de março de 2015, foi estabelecido o cronograma das reuniões ordinárias para o semestre 2015.1. Desde que a atual coordenação assumiu suas funções em 09 outubro de 2014 (Portaria 1975/2014/GR e Portaria 1962/2014/GR, de 09 de outubro de 2014), foram realizadas 5 reuniões ordinárias e 8 reuniões extraordinárias. Todas as ações desenvolvidas pelo NDE vêm sendo registradas em atas.

De forma geral, os seguintes pontos foram discutidos nas reuniões até a presente data:

- Análise da matriz curricular reestruturada do curso de graduação em fisioterapia com representantes da Pró-Reitoria de graduação.
- Verificação dos pré-requisitos das disciplinas da reestruturação curricular.
- Atualizações das bibliografias básicas e complementares do curso.
- Verificação da integração horizontal e vertical entre as disciplinas do curso.
- Análise das ementas e conteúdos curriculares das disciplinas do curso e avaliação dos planos de ensino.
- Ampliação das disciplinas optativas do curso.
- Discussão sobre a situação das turmas 2011.1 a 2014.1 após a reestruturação da matriz curricular.
- Discussões amplas sobre o novo Projeto Político Pedagógico do curso, com análise ponto-a-ponto dos diferentes domínios do PCC.
- Discussão, atualização e aprovação do Regimento Interno de Atividades Complementares.
- Discussão, atualização e aprovação do Regimento Interno dos Estágios Curriculares Obrigatórios.
- Discussão, atualização e aprovação do Regimento Interno de Trabalho de Conclusão de Curso.
- Discussão sobre os horários das disciplinas do curso de forma a otimizar o

aprendizado do aluno.

- Discussão sobre a carga horária prática das disciplinas.
- Discussão sobre o diagnóstico acadêmico com a reestruturação curricular realizada no segundo semestre de 2014.

2.4 – Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do coordenador:

- Eleição do coordenador do curso que no momento da avaliação para reconhecimento era farmacêutico por um coordenador fisioterapeuta, com carga horária de dedicação a gestão do curso de 30 horas semanais (Portaria 1975/2014/GR, de 09 de Outubro de 2014).

2.14. Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente:

A periodicidade das reuniões de colegiado do curso de graduação em fisioterapia (Portaria 84/ARA/2015, de 8 de junho de 2015) também foi aumentada. Desde que a atual coordenação assumiu suas funções, foram realizadas 6 reuniões ordinárias e 9 reuniões extraordinárias. Todas as ações desenvolvidas pelo colegiado vêm sendo registradas em atas.

A maioria dos pontos de pauta foi destinada para discussão sobre a reestruturação da matriz curricular e a criação do novo PPC do curso de fisioterapia. De forma geral, os seguintes pontos foram discutidos nas reuniões até a presente data:

- Informes e discussão sobre o protocolo de compromisso
- Processo de avaliação do curso com a presença do representante da Comissão Própria de Avaliação do campus Araranguá.
- Ampliação da carga horária de estágios e da carga horária prática das disciplinas.
- Aprovação dos Regimentos Internos das Atividades Complementares e dos Estágios Curriculares Obrigatórios.
- Aprovação de modificações no Regimento Interno do Trabalho de Conclusão de Curso.
- Demanda de espaço físico para realização de atividades práticas do curso de fisioterapia.
- Aprovação das modificações de equivalências, pré-requisitos e ementas.
- Aprovação das modificações referentes aos estágios curriculares obrigatórios.
- Aprovação das atualizações das referências básicas e complementares das disciplinas.
- Análise dos diferentes dimensões do PPC.
- Aprovação da nova matriz curricular do curso de fisioterapia.
- Indicação de docente representante da Altética da UFSC no Campus Araranguá para incrementar a dimensão lazer no apoio ao discente.
- Indicação de docentes para acompanhamento dos alunos egressos.

Atividades desenvolvidas e em desenvolvimento na Dimensão 3: Infraestrutura

A Universidade Federal de Santa Catarina por meio do processo de expansão do ensino superior, projeto REUNI, criou o Campus de Araranguá, localizado na cidade homônima de Araranguá, no Bairro de Mato Alto. Em função do crescimento acelerado do número de cursos de graduação e pós-graduação neste campus optou-se pelo contrato

de aluguel com intenção de compra de um campus avançado da Universidade do Sul de Santa Catarina Unisul, localizado na mesma cidade, no bairro Jardim das Avenidas. O campus Jardim das Avenidas, no momento, é compartilhado entre a UFSC e a UNISUL. O total da área construída, neste campus, está em torno de 10.000 m², sendo que deste total a UFSC ocupa em torno de 5.000 m². A efetivação da compra do campus Jardim das Avenidas de maneira a permitir a ocupação na sua totalidade ainda é objeto sendo tratado internamente aos processos da UFSC e consta da sua matriz orçamentária para o período 2014/2015. Cabe frisar que os ajustes para efetivação da compra também dependeram do enquadramento da UNISUL ao PROIES de maneira que esta obtivesse as certidões negativas de débitos necessárias para o fechamento do negócio de compra e venda com a União. A inserção da Unisul ao PROIES caracterizou a etapa com maior morosidade, estando hoje regularizada. Desta forma, em reunião realizada no dia 8 de Julho de 2015 com a presença de diretores da Fundação Unisul e o Gabinete da Reitoria da UFSC, deu-se início aos trâmites formais de regularização do contrato de aluguel e finalização do processo de compra integral do Campus Jardim das Avenidas. Entre a efetivação da compra e a liberação de espaço foi previsto uma janela de tempo de 120 dias. A liberação de espaço será gradativa a medida que a UNISUL aporte recursos destes processos. Na mesma reunião, a direção geral do campus UFSC/Araranguá entregou pedido de termo aditivo à reitoria da UFSC para ampliação do espaço alugado até que se efetive, por vez, o processo de compra. Desta forma, a ampliação pedida foi de mais 250m², mais especificamente as salas, A112, A114, A115, A116 e A117. Este novo espaço será então destinado ao curso de Fisioterapia para melhor atender as demandas de infraestrutura. Ainda assim, a perspectiva otimista de passarmos a utilizar toda a área útil do Campus do Jardim das avenidas mostra-se viável dentro da janela de tempo do cumprimento do protocolo.

Além disso, no domínio infra-estrutura destacam-se as seguintes ações:

3.4. Acesso dos alunos a equipamentos de informática.

- Melhora do acesso à internet no campus;

3.6 – Bibliografia Básica:

- Revisão e atualização das bibliografias básicas nos programas das disciplinas;
- Aquisição dos livros e tombamento dos mesmos, bem como disponibilização na Biblioteca setorial (ANEXO 1, 2, 3 e 4);
- Revisão do PPC e dos Planos de aula das disciplinas observando o acervo disponível na Biblioteca.

3.7 – Bibliografia Complementar:

- Revisão e atualização das bibliografias complementares dos programas das disciplinas;
- Aquisição de livros tombamento dos mesmos, bem como disponibilização na Biblioteca setorial (ANEXO 1, 2, 3 e 4);
- Revisão do PPC e os Planos de aula das disciplinas observando o acervo da Biblioteca.

3.8. Periódicos especializados.

- Solicitação de periódicos especializados na forma impressa e disponibilização de periódicos on line;
- Identificação das bases de dados eletrônica da BU – UFSC dos periódicos da área.
- Estímulo aos discentes para participação nos cursos de treinamento para utilização de bases de dados incluindo Portal Cape.

3.9, 3.10, 3.11 – Laboratórios Didáticos Especializados.

- O corpo docente do curso de graduação em Fisioterapia e o técnico-administrativo responsável do setor de compras da UFSC-Araranguá participou e está participando ativamente do processo de compra de 3 lotes de materiais permanentes (Processos 23080.70860/2014-77, 23080.01367/2015-98 e 23080.017019/2015-32) e 1 lote de materiais de consumo (Processo 23080.026928/2015-61) para suprir as necessidades das aulas práticas do curso. Os pregões referentes aos dois primeiros lotes já foram realizados (Ata nº00020/2015 e Ata nº00077/2015), destacando que os materiais do 1º lote já foram empenhados e alguns já estão sendo recebidos pelo curso de Fisioterapia (ANEXO 5). Para o segundo lote, já foram disponibilizados recursos financeiros e solicitado o empenho (ANEXO 6). Contudo, até a presente data ainda não foram empenhados devido a greve Nacional dos Técnicos Administrativos.

Considerações finais:

A comissão de acompanhamento do Protocolo de Compromisso destaca que está empenhada na resolução e mitigação dos problemas do curso e está realizando diversas atividades com o corpo docente e discente do curso, bem como está envolvida em reuniões periódicas com a PROGRAD que tem promovido apoio na resolução das limitações enfrentadas pelo curso.